

GM adia a volta ao trabalho do turno da noite

SÃO PAULO — A General Motors do Brasil vai transformar em férias coletivas a licença remunerada de seus funcionários do turno da noite. A medida atinge 2.500 operários da fábrica de São Caetano do Sul e número igual da unidade de São José dos Campos, que deveriam voltar ao trabalho em 2 de maio. As férias vão até o dia 20.

A produção da GM para o mercado interno está parada desde 26 de março, quando a montadora concedeu li-

cença remunerada a 15 mil horistas, metade de São Caetano e os demais de São José dos Campos. Parte deste contingente retorna em 2 de maio, mas a montadora deverá operar com apenas 70% da capacidade.

A Autolatina (Volkswagen e Ford), que também deverá reiniciar a produção em 2 de maio, informou ontem aos fornecedores que pagará os débitos, contraídos antes de 15 de março, convertendo cruzados novos em cruzeiros, sem desconto.

● **DEMISSÕES** — A indústria da construção civil no Paraná, que desde o início do Plano Collor já demitiu 40 mil trabalhadores, deverá demitir mais 80 mil, a partir de maio, caso o Governo não promova uma liberação gradual dos recursos bloqueados nas cadernetas de poupança, comprovadamente vinculados a contratos de compras de imóveis contratadas antes de 15 de março.